

Trabalho 2 - SME0806 - Estatística Computacional

Universidade de São Paulo

Diego G. de Paulo (10857040) Bruno H.da S Justino (11031621)
Douglas S. Souza (10733820) Caio H. M. Schiavo (11810602)
Vitor Gratiere Torres (10284952)

18/06/2020

Contents

Introdução	3
Exercício 1	3
Motivação	3
Metodologia	3
Resolução	3
Exercício 2	5
Motivação	5
Metodologia	5
Resolução	5
Conclusão	7

Introdução

Exercício 1

Motivação

Neste exercício a cargo dos alunos que realizam este trabalho, realizar estimativas pontuais e intervalares do coeficiente Gini, um indicador de desigualdade em relação ao PIB per Capita. Este coeficiente é definido por:

$$G = \frac{\sum_{i=1}^n \sum_{j=1}^n |x_i - x_j|}{2n^2\mu}$$

Metodologia

Para solução, será utilizado método bootstrap para amostrar valores x_1^*, \dots, x_n^* provenientes, com reposição dos valores observados da variável Pib per Capita. Após a obtenção desses valores será aplicada a função descrita acima para o Coeficiente de Gini a fim de obter uma estimação pontual e um intervalo de confiança bootstrap (neste caso de 95% de confiança).

Resolução

Para obter a estimação pontual será utilizado o seguinte resultado (baseado numa aproximação em simulações de Monte Carlo com B amostras bootstrap):

$$\frac{1}{B} \sum_{b=1}^B g(x_{b,1}^*, \dots, x_{n,1}^*)$$

Já na obtenção das estimativas intervalares serão selecionados os quantis 2,5 e 97,5% do vetor de resultados gerados para o coeficiente.

```

gini <- function(x, y) {
  z <- abs(x - y)
}

ex_1 <- function(df, r) {

  g <- c()
  n <- nrow(df)

  for (i in 1:r) {
    am <- sample(as.matrix(df[, 9]), n, replace = T)
    matriz <- outer(am, am, gini)
    mu <- mean(am)
    g[i] <- sum(matriz) / (2 * (n ^ 2) * mu)
  }

  cat("Estimativa pontual para o Coeficiente Gini = ", round(mean(g), 4),
      "com", r, "repetições", "\n")

  cat("Intervalo de 95% para o Coeficiente Gini:", "[",
      round(quantile(g, .025), 4), ";", round(quantile(g, .975), 4),
      "]", "com", r, "\nrepetições", "\n")
}

ex_1(df = df_fim, r = 500)

```

```

## Estimativa pontual para o Coeficiente Gini = 0,3254 com 500 repetições
## Intervalo de 95% para o Coeficiente Gini: [ 0,2967 ; 0,3566 ] com 500
## repetições

```

```
ex_1(df = df_fim, r = 1000)
```

```

## Estimativa pontual para o Coeficiente Gini = 0,3259 com 1000 repetições
## Intervalo de 95% para o Coeficiente Gini: [ 0,2948 ; 0,3578 ] com 1000
## repetições

```

```
ex_1(df = df_fim, r = 3000)
```

```

## Estimativa pontual para o Coeficiente Gini = 0,3257 com 3000 repetições
## Intervalo de 95% para o Coeficiente Gini: [ 0,2942 ; 0,3584 ] com 3000
## repetições

```

Como foi notado, o coeficiente teve um resultado apresentado próximo a 0,3, apresentando um índice de desigualdade relativamente baixo entre as cidades do estado em relação ao PIB per Capita.

Exercício 2

Motivação

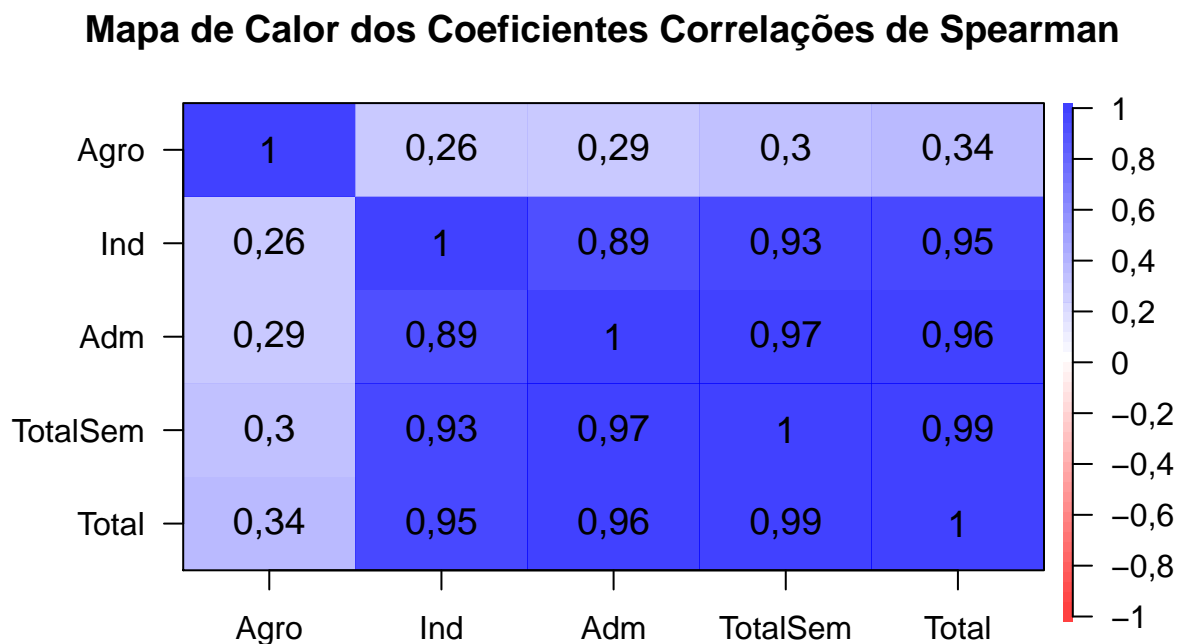
Para o exercício os resultados procurados são, também, uma estimaco pontual e um intervalo de confiança para a associação entre as duas variáveis, que se enquadram em valor agregado, mais associadas entre si.

Metodologia

Para a avaliação desta associação foi selecionado o Coeficiente de Correlação de Spearman, apresentado em forma de mapa de calor conforme segue.

Resolução

```
corr_mat <- cor(df_fim[, c(2:6)], method = "s")
corPlot(corr_mat, cex = 1.2)
title("Mapa de Calor dos Coeficientes Correlações de Spearman")
```



Pelo o resultado obtido, as variáveis selecionadas foram Total (exclusive Administração Pública) e

Total Geral. Para a obtenção dos resultados de interesse deste exercício, um método semelhante ao método do exercício anterior foi utilizado com a diferença de que neste caso as amostras das variáveis selecionadas foram amostradas de forma pareada para a obtenção da medida de associação (vale lembrar que o Coeficiente de Correlação de Spearman leva em conta os ranks das observações para a obtenção do resultado).

```
ex_2 <- function(df, r) {  
  
  g <- c()  
  n <- nrow(df)  
  
  for (i in 1:r) {  
    index <- sample(c(1:n), n, replace = T)  
    am1 <- df$TotalSem[index]  
    am2 <- df$Total[index]  
    g[i] <- cor(x = am1, y = am2, method = "s")  
  }  
  
  cat("Estimativa pontual para o Coeficiente de Correlação de Spearman = ",  
      round(mean(g), 4), "com\n", r, "repetições", "\n")  
  
  cat("Intervalo de 95% para o Coeficiente de Correlação de Spearman:", "\n[",  
      round(quantile(g, .025), 4), ";", round(quantile(g, .975), 4),  
      "]", "com", r, "repetições", "\n")  
}
```

```
ex_2(df = df_fim, r = 500)
```

```
## Estimativa pontual para o Coeficiente de Correlação de Spearman = 0,9873 com  
## 500 repetições  
## Intervalo de 95% para o Coeficiente de Correlação de Spearman:  
## [ 0,9837 ; 0,9902 ] com 500 repetições
```

```
ex_2(df = df_fim, r = 1000)
```

```
## Estimativa pontual para o Coeficiente de Correlação de Spearman = 0,9873 com  
## 1000 repetições  
## Intervalo de 95% para o Coeficiente de Correlação de Spearman:  
## [ 0,9836 ; 0,9901 ] com 1000 repetições
```

```
ex_2(df = df_fim, r = 3000)
```

```
## Estimativa pontual para o Coeficiente de Correlação de Spearman = 0,9873 com  
## 3000 repetições  
## Intervalo de 95% para o Coeficiente de Correlação de Spearman:  
## [ 0,9837 ; 0,9901 ] com 3000 repetições
```

Como é observado, de acordo com os resultados obtidos, a correlação está bem próxima de 1, que vai bem de encontro ao resultado visualizado no mapa de calor, ou seja, já era um resultado esperado.

Conclusão

Após a realização deste trabalho, o grupo de alunos responsável pode fixar o conteúdo de reamostragem com grande enfoque no método bootstrap, principalmente pela utilização de dados reais obtidos a partir de um banco de dados obtidos disponibilizado pelo governo.